

## Nunciária

JOHN LANE

(1905-1963)

Nascido na cidade de São Paulo, a 12 de março de 1905, revelou desde cedo seus pendores pelo estudo da natureza e pela investigação científica, freqüentando na idade dos 14-18 anos a seção de Invertebrados do antigo Museu Paulista, na qualidade de colecionador-amador de coleópteros. No Instituto Biológico de São Paulo iniciou-se no estudo dos dípteros e, a partir de 1913, começa a especializar-se em culicídeos, sob a orientação de Oliveira Castro, Davis e Shannon.

Estudando o problema da transmissão da febre amarela silvestre, entre 1935 e 1939, publica logo em seguida o Catálogo de Mosquitos Neotropicais e faz com Cerqueira a revisão da tribu *Sabethini*.

Na Universidade de Cornell (1941-1942) fêz diversos cursos de especialização em entomologia e recebeu de Matheson um convite para ficar como assistente. Preferiu voltar ao Brasil, onde continuou a desenvolver atividades didáticas e de pesquisa, tendo organizado a partir de 1949 o Curso de Especialização em Entomologia Médica da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo.

De sua intensa atividade resultou, em 1953, a monografia sobre os *Culicidae* neotropicais, obra de consulta obrigatória para todos os que se ocupam desse grupo de insetos. Por outro lado, a lista de suas publicações originais crescia continuamente com trabalhos taxonômicos em várias famílias, especialmente *Culicidae*, *Mycetophilidae*, *Anisopodidae*, *Sciaridae*, *Blepharoceridae*, *Simuliidae*, *Syrphidae* e *Tabanidae* das regiões Patagônica e Neotropical. Fêz contribuições sobre a biologia e zoogeografia de

vários grupos, sobre a fauna dipterológica das Bromeliáceas, sobre a transmissão da febre amarela e a malária.

Em mais de cento e cinquenta trabalhos publicados, descreveu 15 novos gêneros ou subgêneros, 638 espécies e 2 subespécies.

Sua perseverança e método permitiram-lhe organizar e manter uma coleção padrão de entomologia, no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Higiene, importante não só pelos tipos de suas espécies novas como pelos espécimes que lhe enviaram inúmeros especialistas. Coleção de valor inestimável, é continuamente consultada pelos estudiosos de todo o mundo.

Em 1950, recebeu uma bolsa de estudos para rever os tipos de *Culicidae* existentes nos museus de História Natural de Paris, Londres e Washington. Sua reputação internacional de especialista destacado, tornava seu laboratório um centro de consulta freqüentemente procurado por aquelas instituições e numerosas outras do País e do exterior.

Fundador da Sociedade Brasileira de Entomologia e da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, pertenceu a várias entidades científicas, entre as quais o American Museum of Natural History (USA); Entomological Society of America (USA); Royal Entomological Society of London; Sociedade Entomologica Argentina, etc.

Sua morte, ocorrida a 4 de janeiro deste ano, privou o País de um de seus mais proeminentes naturalistas e a Universidade de São Paulo de um de seus melhores homens de ciência.

L. R.